

25/03/2016

<https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/detalhes.php?id=353945>



Rogério Tuti © Fotografia por: Mais recente livro de Luandino Vieira (à esquerda) chega terça-feira ao mercado angolano

O livro, lançado em Portugal em Novembro, é resultado de 17 cadernos de textos que o escritor compilou enquanto esteve preso pela PIDE, a Polícia política do regime fascista português, desde 1961 em Luanda até 1972, no campo de concentração do Tarrafal, Cabo Verde.

O livro foi organizado pelos investigadores Magarida Calafate Ribeiro, Mónica Silva e Roberto Vecchi e coordenado cientificamente pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal.

“Nosso Musseque”, “A Vida Verdadeira de Domingos Xavier”, “Nós, os do Maculusso”, “João Vêncio: os Seus Amores”, “Luanda”, “No Antigamente, na Vida”, “Macandumba”, “Velhas Estórias”, “A Cidade e a Infância”, o primeiro a ser publicado, “Vidas Novas” e “Laurentinho, Dona Antónia de Sousa Neto & Eu” são títulos da obra de Luandino, parte da qual traduzida em várias línguas. Antes do livro que é apresentado na terça-feira em Luanda publicou dois de três volumes de “De Rios Velhos e Guerreiros”, o mais recente dos quais “O Livro dos Rios” em 2006.